

RELATÓRIO

de

Contas, de Actividades

e

Parecer do Conselho Fiscal

2012

**Documentos apresentados na Assembleia-geral de 15
de Março de 2013**



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

O presente relatório pretende apresentar e demonstrar de forma simples e sintética quais foram as principais actividades desenvolvidas no decurso do exercício económico de 2012 pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha (AHBVAV), bem como os gastos em que incorreu. Por outro lado serão analisadas as principais origens de fundos (rendimentos) que permitiram a prossecução da actividade corrente e a realização de diversos investimentos, situação que iremos expor em seguida.

A missão de prestação de serviços de socorro tem sido dificultada nos últimos anos por factores de variada ordem. Destacamos aqui, a conjuntura socioeconómica adversa e a escalada imparável nos preços dos combustíveis.

Em 2012 os gastos em combustíveis totalizaram 120.048,39€ contra os 137.532,76€ verificados em 2011 o que revela uma descida nos custos na ordem dos 14,56% (Quadro 1). De destacar, que esta descida de gastos em combustíveis se deve na sua totalidade ao menor número de quilómetros percorridos e logo ao menor consumo de gasóleo, tendo esta quebra sido de 21,99% (de 101.171 litros em 2011 para 78.928 litros em 2012).

Alerta-se para o facto que deste acumulado são parte integrante 2.450 litros abastecidos a viaturas de outros Corpos de Bombeiros durante a época de fogos (Quadro 1).

O aumento do preço da energia eléctrica, devido sobretudo ao aumento da taxa do IVA, veio igualmente agravar os nossos custos energéticos, resultando num considerável aumento dos custos, passando de 9.876,62€ em 2011 para 10.516,64 € em 2012 (6,48%). A apostar numa solução baseada na utilização de energias renováveis e/ou utilização da tecnologia LED deverá ser, a breve prazo, uma forte aposta desta casa.

O objectivo da redução dos custos em conservação e reparação não foi conseguido, sendo portanto necessário redobrar o esforço para que esta diminuição seja atingida. Assim, em 2012 estes custos totalizaram 77.440,57€ contra os 73.547,92€ apurados no ano anterior que revela um acréscimo em termos relativos de 5,29% (Quadro 3).

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

A execução orçamental deverá ser analisada sob duas ópticas – óptica da despesa e óptica da receita. Do lado da despesa, foram cumpridos parcialmente os objectivos previamente definidos. São exemplos disso a redução dos gastos em combustíveis e em pessoal. Iremos portanto agora debruçarmo-nos na análise da maior componente de despesa, os gastos com o pessoal.

Os gastos com pessoal totalizaram em 2012, o valor de 301.049,32€ o que, representa uma diminuição relativamente ao exercício anterior na ordem de 7% (Quadro 4). Esta redução deve-se sobretudo à diminuição do saldo da subconta 637121 – Cantinas e Refeitórios que regista os valores relativos às despesas com alimentação dos bombeiros durante a época de fogos e os custos com o aniversário e a festa de Natal que totalizaram este ano o valor global de 4.744,75€ e que havia sido no ano anterior de 12.406,64€. Foram também obtidos ganhos ao nível da diminuição da despesa em prémios de seguro de acidentes de trabalho (2011 – 5.169,70€; 2012 – 3.863,12€).

Do lado da receita devemos fazer destacar a forte quebra verificada na prestação de serviços de transporte de doentes não urgentes (ver pág. 10 do anexo).

Apesar da actualização do preço por quilómetro de 0,48€ para 0,51€, os proveitos obtidos com o serviço de transporte de doentes quedaram-se no exercício de 2012 nos 242.652,74€, o que se traduz numa redução de 5,87% relativamente ao exercício anterior, que havia sido de 257.774,20€. Esta redução acresce à forte diminuição já verificada em 2011 fruto da nova regulamentação criada com a entrada em vigor do novo Sistema de Gestão de Transporte de Doentes a partir de 1 de Janeiro de 2011, que trouxe consigo uma abrupta descida do número de transporte de doentes não emergentes para as várias unidades hospitalares – em 2010 obtiveram-se 312.654,39€ resultantes do transporte de doentes não urgentes.

Também o valor obtido em quotizações ficou aquém do esperado. Mantém-se a tendência de descida do valor cobrado, mesmo com o aumento da quota mínima de doze para quinze euros no ano de 2011, conforme se demonstra no quadro n.º 8. Verifica-se assim a existência de um menor número de associados pagantes.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

A angariação de donativos ficou também bastante aquém do esperado. No ano de 2012 cifrou-se em apenas 9.529,54€, o valor mais baixo dos últimos cinco anos conforme quadro seguinte:

2008	46.332,69€
2009	47.707,70€
2010	52.831,92€
2011	27.606,39€
2012	9.529,54€

Quadro I - Donativos

ANÁLISE GLOBAL E CONCLUSÕES



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

Os gastos totais atingiram no exercício económico de 2012, o montante de 680.507,93€ o que, comparativamente ao exercício anterior se traduz numa redução de 19,93% (em 2011 foram de 849.923,04€). Assim, verifica-se que foi atingido o objectivo da contenção da despesa. A redução de gastos atrás identificada, fica a dever-se também à diminuição dos honorários pagos em função da reestruturação das equipas de emergência pré-hospitalar (Honorários 2011 – 44.057,71€; Honorários 2012 – 4.800,94€; ver detalhe da conta 62 pág. 9) e também à forte descida do valor apurado relativo a depreciações e amortizações (Quadro 5).

Os rendimentos totalizaram neste exercício o valor de 641.313,82€ contra os 793.377,38€ de 2011 o que, revela uma quebra nos proveitos totais de 152.063,56€ (≈ 19,17%).

Assim, o resultado líquido do exercício do ano de 2012 foi de (39.194,11€) o que, revela um agravamento da situação económica e principalmente financeira relativamente ao ano transacto.

Com esta execução orçamental o passivo aumentou relativamente a 2011 em 182.762,00€ (61,03%) que resulta essencialmente da utilização do financiamento obtido junto de instituição bancária para apoiar a suportar os custos com a empreitada de construção do “Novo Quartel” (ver pág. 6). Todavia a nossa autonomia financeira mantém-se em valores elevados 76,80% sendo também estável o valor da nossa liquidez, que se situa em 141,77% (conforme rácios da página 10).

Chama-se também aqui a atenção para a substancial descida das verbas provenientes da ANPC (2011 – 141.230,78€; 2012 – 127.351,03). Este facto deve-se sem dúvida à diminuição da despesa financiada no âmbito dos fogos florestais (2011 – 50.950,18€; 2012 – 32.543,57€).



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2012

RECEITAS

Designação	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	VARIAÇÃO POSITIVA	VARIAÇÃO NEGATIVA
72 – Prestações de Serviços	335.000,00 €	304.174,07 €		30.825,93 €
75 – Subsídios à Exploração	235.000,00 €	290.451,46 €	55.451,46€	
78 – Outros Rendimentos e Ganhos	100.000,00 €	40.825,19 €		59.174,81€
79 – Juros, Dividendos e Out. Rendim.	0,00€	5.863,10 €	5.863,10€	
Totais	670.000,00 €	641.313,82 €	61.314,56 €	90.000,74 €
Desvio total		28.686,18€		

DESPESAS

Designação	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	VARIAÇÃO POSITIVA	VARIAÇÃO NEGATIVA
62 – Fornecimentos e Serv. Externos	234.400,00 €	278.012,60 €		43.612,60€
63 – Gastos com o Pessoal	315.000,00 €	301.049,32 €	13.950,68€	
64 – Gastos de Dep. e Amortização	100.000,00 €	83.213,33 €	16.786,67€	
65 – Perdas por Imparidade	2.000,00€	0,00€	2.000,00€	
68 – Outros Gastos e Perdas	5.000,00 €	5.985,74 €		985,74€
69 – Gastos e Perdas de Financiamento	12.000,00 €	12.246,94 €		246,94
Totais	668.400,00€	680.507,93€	32.737,35€	44.845,28€
Desvio total		12.107,93€		

Albergaria-a-Velha, 15 de Março de 2012.

A Direcção,



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

Balanço em 31 de Dezembro de 2012

Cód.	Rubricas	Notas	2011	2012
Activo				
Activo não corrente				
43	Activos fixos tangíveis	5	168.876	105.787
45	Investimentos em curso	5	1.014.952	1.289.002
Subtotal			1.183.828	1.394.789
Activo corrente				
21	Clientes	8	102.118	121.242
24	Estado e outros entes públicos	10	0	81
27	Outras contas a receber	8	96.310	253.732
28	Diferimentos		2.646	4.113
11	Caixa		489	329
12	Depósitos à ordem		169.087	248.116
13	Outros depósitos bancários	8	100.000	55.000
14	Outros investimentos financeiros		1.000	1.000
Subtotal			471.650	683.613
Total do Activo			1.655.478	2.078.402
Fundos Patrimoniais e passivo				
Fundos Patrimoniais				
51	Fundos patrimoniais	9	394.324	394.324
55	Reservas	9	309.794	309.794
56	Resultados transitados	9	-167.416	-250.714
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	9	875.881	1.181.989
88	Resultado líquido do exercício		-56.546	-39.194
Total dos Fundos Patrimoniais			1.356.037	1.596.199
Passivo				
Contas a pagar				
22	Fornecedores	8	21.946	41.471
23	Pessoal	12	807	518
24	Estado e outros entes públicos		6.688	10.044
25	Financiamentos obtidos	8	270.000	320.873
27	Outras contas a pagar		0	109.217
Total das contas a pagar			299.441	482.203
Total do passivo			299.441	482.203
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo			1.655.478	2.078.402



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2012

Cod	Conta	Notas	2011	2012
Rendimentos				
72	Prestações de serviços	6	305.772	304.174
75	Subsídios à exploração	6/7	306.689	290.452
78	Outros rendimentos e ganhos	6	178.327	40.825
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	6	2.590	5.863
Total dos rendimentos			793.378	641.314
Gastos				
611	Custo das mercadorias		2.061	0
62	Fornecimentos e serviços externos		369.679	278.013
63	Gastos com o pessoal	12	324.253	301.049
64	Gastos de depreciação e de amortização	5	142.857	83.213
65	Perdas por imparidade		0	0
68	Outros gastos e perdas		6.854	5.986
69	Gastos e perdas de financiamento		4.220	12.247
Total dos gastos			849.924	680.508
Resultados				
Resultado antes depreciações, gastos financeiros e impostos			87.941	50.403
Resultado de depreciações			-142.857	-83.213
Resultado operacional			-54.916	-32.810
Resultado financeiro			-1.630	-6.384
Resultado antes de impostos			-56.546	-39.194
Imposto sobre o rendimento do período			0	0
Resultado líquido do período			-56.546	-39.194



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

Fornecimento e serviços externos

Cod	Rubrica	2010	2011	2012
6221	Trabalhos especializados	1.033	33.602	5.463
6222	Publicidade e propaganda	1.166	567	61
6224	Honorários	33.177	44.058	4.801
6225	Comissões	42	0	0
6226	Conservação e reparação	101.786	73.548	77.441
....	0	0	0
6228	Outros	1.528	1.748	1.082
623	Materiais			
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.990	1.664	785
6232	Livros e documentação técnica	0		48
6233	Material de escritório	5.617	8.641	5.594
6234	Artigos para oferta	7.427	4.588	5.143
....	0	0	0
6238	Outros	16.554	13.622	9.351
624	Energia e fluídos			
6241	Electricidade	8.086	9.877	10.517
6242	Combustíveis	138.194	137.533	120.049
6243	Água	1.719	2.440	2.395
....	...	0	0	0
6248	Outros	3.497	1.232	2.924
625	Deslocações, estadas e transportes			
6251	Deslocações e estadas	1.207	1.412	792
626	Serviços diversos			
6261	Rendas e alugueres	2.337	4.099	3.356
6262	Comunicação	8.764	11.537	9.102
6263	Seguros	12.451	12.176	12.620
6265	Contencioso e notariado	200	410	120
6266	Despesas de representação	0	16	0
6267	Limpeza, higiene e conforto	4.853	3.532	2.156
6268	Outros serviços	9.141	3.377	4.213
62	Total dos fornecimentos e serviços externos	360.769	369.679	278.013



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

Ráculos e indicadores	2010	2011	2012
-----------------------	------	------	------

Ráculos de rentabilidade e indicadores económicos

Meios Libertos Líquidos	145.551	86.311	44.019
EBITDA	141.716	87.941	50.403
VAB	446.169	419.048	357.438

Ráculos e indicadores de situação financeira

Liquidez Geral	345,05%	157,51%	141,77%
Activo Fixo/Capital Próprio	49,00%	87,30%	87,38%
Fundo de Maneio	297.002	172.209	201.409

Ráculos de estrutura

Autonomia Financeira	82,77%	81,91%	76,80%
Passivo Total/Capital Próprio	20,81%	22,08%	30,21%

Ráculos de rotações

Prazo médio de Recebimentos	Dias	170	122	145
Prazo médio de Pagamentos	Dias	69	22	54



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Acta Nº 21

Aos treze dias do mês de Março do ano de dois mil e treze, pelas dezoito horas, na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria a Velha, no quartel, na Rua Dr. José Henriques, em Albergaria a Velha, reuniu o Conselho Fiscal da Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Apreciação, discussão e deliberação sobre os documentos e as contas do exercício do ano de dois mil e doze e do respetivo relatório de gestão.
Emissão de parecer.

Estavam presentes todos os membros efetivos do Conselho Fiscal: Jose Manuel Henriques Silva Pedro; José Luis Marques Mendes e Carlos Manuel Nunes Leandro.

Aberta a sessão, pelo presidente, que expôs os motivos da reunião, os conselheiros passaram a analisar os documentos das contas apresentadas e o relatório de gestão.

Os conselheiros usaram da palavra, pediram esclarecimentos, que foram prestados, até se acharem esclarecidos.

Finalmente, por mais ninguém pretender usar da palavra, foi proposto e aprovado por unanimidade emitir o seguinte

PARECER

“Os membros do Conselho Fiscal da Associação, reunidos para o efeito, examinaram os documentos da contabilidade, que se encontram devidamente escriturados e arrumados e concluíram que as contas apresentadas refletem fidedignamente o estado da Associação.

As contas do exercício apresentam um resultado líquido negativo de trinta e nove mil cento e noventa e quatro euros e onze cêntimos.

Não se verifica a existência de despesas injustificadas nem indocumentadas.

Não há dívidas em mora ao Estados nem a outros entes públicos, a fornecedores em geral nem a outros credores.

O Conselho Fiscal da Associação propõe, assim, que a Assembleia Geral aprove as contas apresentadas.

Por último, o Conselho aprovou um voto de louvor à Direcção, pelo desempenho demonstrado que, numa conjuntura desfavorável, continuou a criar e manter as condições necessárias para que a Associação continuasse a prestar o auxílio aos cidadãos de forma eficiente, cumprindo, assim, de forma cabal os fins da Associação.”

E por nada mais haver a tratar, o presidente encerrou a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, por ter sido achada conforme, vai assinada por todos os presentes.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

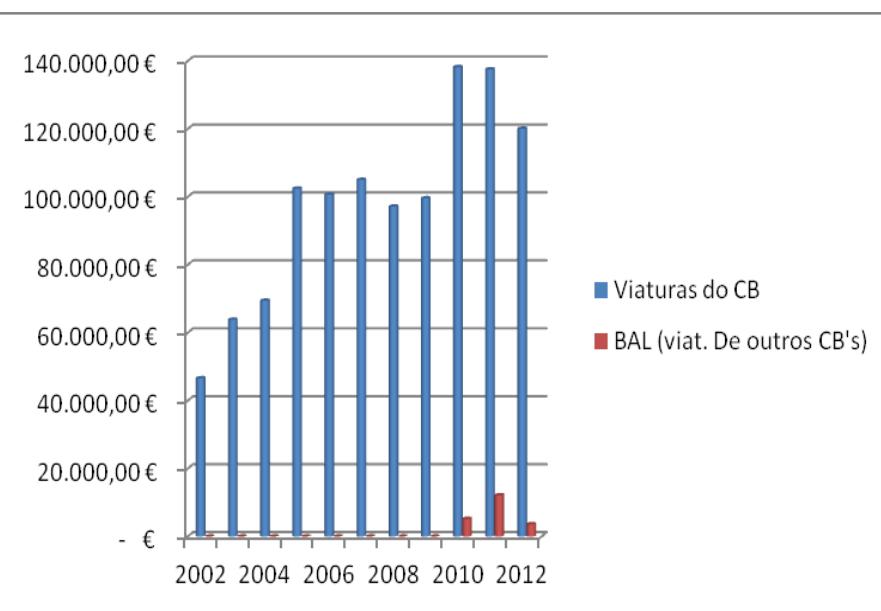
R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ANEXOS

Quadro 1 – Custos com combustíveis

	Viaturas do CB	BAL (viat. De outros CB's)
2002	46.588,00 €	- €
2003	63.821,00 €	- €
2004	69.420,00 €	- €
2005	102.418,00 €	- €
2006	100.637,00 €	- €
2007	105.005,00 €	- €
2008	97.137,38 €	- €
2009	99.570,90 €	- €
2010	138.194,42 €	5.178,42 €
2011	137.532,76€	12.118,96 €
2012	120.048,39 €	3.626,00 €

Gráfico 1 – Custos com combustíveis



Quadro 2 – Custos com comunicações

	Comunicação
2002	9.937,00 €
2003	10.092,00 €
2004	13.548,00 €
2005	11.496,00 €
2006	9.554,00 €
2007	9.516,00 €
2008	9.920,02 €
2009	8.980,40 €
2010	8.764,30 €
2011	11.536,48 €
2012	9.102,23 €

Gráfico 2 – Custos com comunicações





ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

Quadro 3 – Custos com conservação e reparação

Conservação e Reparação	
2002	53.172,00 €
2003	59.127,00 €
2004	59.711,00 €
2005	45.359,00 €
2006	66.328,00 €
2007	75.733,00 €
2008	66.670,59 €
2009	67.197,59 €
2010	101.785,55 €
2011	73.547,92 €
2012	77.440,57 €

Gráfico 3 – Custos com conservação e reparação



Quadro 4 – Custos com o pessoal

Custos com o Pessoal	
2002	220.905,00 €
2003	247.890,00 €
2004	265.726,00 €
2005	219.150,00 €
2006	215.724,00 €
2007	230.313,00 €
2008	262.085,30 €
2009	268.078,24 €
2010	297.595,82 €
2011	324.252,59 €
2012	301.049,32 €

Gráfico 4 – Custos com o pessoal





ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

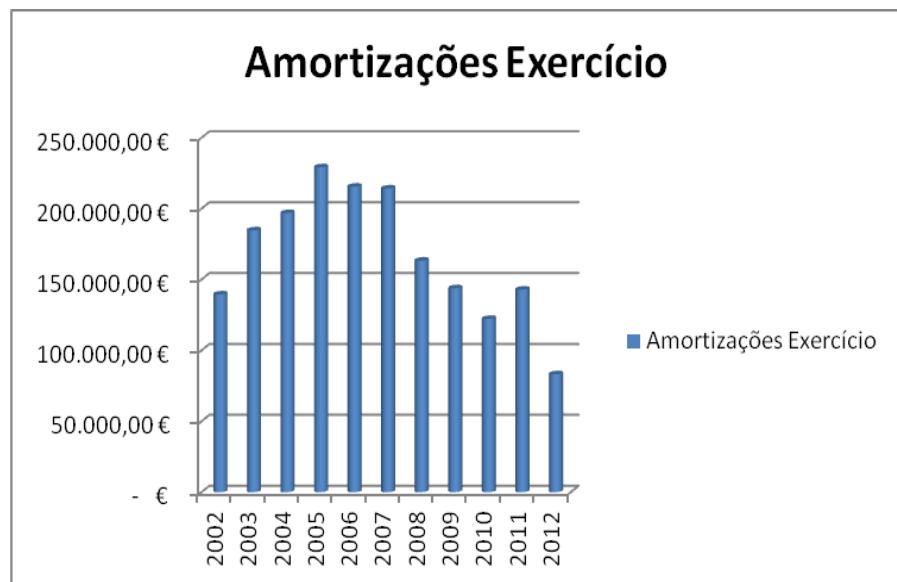
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

Quadro 5 – Amortizações do Exercício

	Amortizações Exercício
2002	139.509,21 €
2003	184.708,87 €
2004	196.876,64 €
2005	229.194,85 €
2006	215.510,32 €
2007	214.218,75 €
2008	163.341,41 €
2009	143.845,66 €
2010	122.255,22 €
2011	142.856,49 €
2012	83.213,33 €

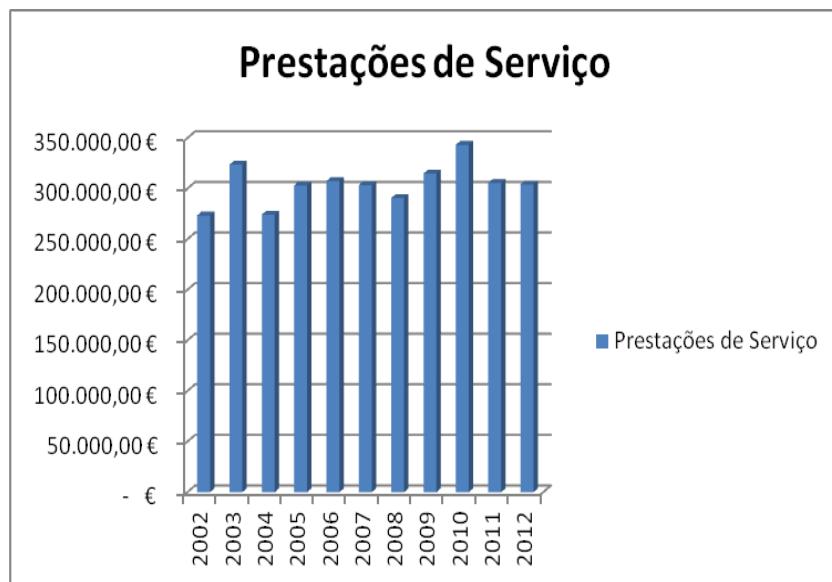
Gráfico 5 – Amortizações do Exercício



Quadro 6 – Prestações de Serviço

	Prestações de Serviço
2002	273.441,62 €
2003	323.690,71 €
2004	274.330,45 €
2005	303.261,95 €
2006	307.626,51 €
2007	303.419,43 €
2008	290.730,49 €
2009	314.959,43 €
2010	343.358,14 €
2011	305.771,85 €
2012	304.174,07 €

Gráfico 6 – Prestações de Serviço





ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

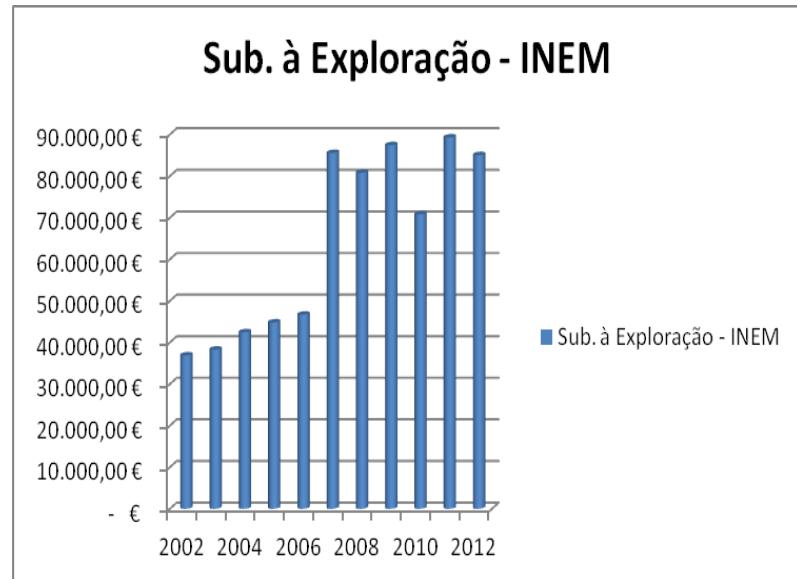
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

Quadro 7 – Subsídios à Exploração – INEM

	Sub. à Exploração - INEM
2002	36.870,00 €
2003	38.267,00 €
2004	42.449,17 €
2005	44.798,36 €
2006	46.667,27 €
2007	85.527,56 €
2008	80.807,00 €
2009	87.448,00 €
2010	70.802,79 €
2011	89.292,89 €
2012	85.043,50 €

Gráfico 7 – Subsídios à Exploração – INEM



Quadro 8 – Quotizações

	Quotizações dos Sócios
2002	53.172,00 €
2003	55.102,00 €
2004	55.705,00 €
2005	41.467,00 €
2006	55.546,00 €
2007	45.885,00 €
2008	42.598,00 €
2009	45.710,92 €
2010	49.230,39 €
2011	48.819,13 €
2012	46.446,56 €

Gráfico 8 – Quotizações



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de
Albergaria-a-Velha**

ANO: 2012



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da entidade: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha

1.2 Sede social: R. Dr. José Henriques, nº 1 Apartado 111, Albergaria-a-Velha

1.3 Natureza da atividade: Atividades de proteção civil

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações de financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria nº 105/2011 de 14 de março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;

Aviso nº 6 726-B/2011 – 14 de março – NCRL-ESNL;

Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC

Na preparação das demonstrações financeiras tornou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da **continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da **periodização económica (acrédimo)**

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuídos ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2012 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 Dezembro de 2011.

2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e das demonstrações dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período em 31 de dezembro de 2011 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores de 2012.

2.3 Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL – divulgação transitória

Em 31 de dezembro de 2011, a preparação das demonstrações financeiras foi efectuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC).

Como a normalização contabilística para as ESNL advém do SNC, o período de 2011 foi reexpresso apenas às especificidades inerentes, para efeitos comparativos e de forma a estar de acordo com a NCRF-ESNL, não existindo ajustamentos de transição.

3. Principais políticas contabilísticas



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da AHBVAV, de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

A existência de ativos fixos tangíveis, atribuídos a título gratuito, em que o custo pode ser desconhecido, será mensurada ao justo valor, isto é, ao valor pelo qual se encontram segurados ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativo, em sistema de duodécimos.

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 a 8 anos

As despesas com reparação e manutenção desses ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos que ainda não se encontram em condições necessárias à sua utilização.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valia, respetivamente.

Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data do relato, caso em



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Rérito

O rérito comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rérito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rérito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Quando os serviços sejam desempenhados por um número indeterminado de atos durante um período específico de tempo, o rérito é reconhecido numa base de linha reta durante esse período a menos que haja evidência de que um outro método represente melhor a fase de acabamento.

- Durante o exercício, foram cobrados 46.446,56€ de quotas aos associados.
- No final do exercício encontravam-se com a sua inscrição activa 3.800 associados, que corresponde a uma valor anual de quotas a cobrar de 57.000€.

Nos exercícios anteriores, as quotas foram reconhecidas até 2009 na rúbrica de “Outros proveitos operacionais” e em 2010 e 2011 na rúbrica de “Outros rendimentos”.

Com a entrada em vigor da Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março de 2011, instituindo o código de contas (lista codificada de contas) relativo apenas às especificidades inerentes às ESNL e das notas de enquadramento às contas específicas das ESNL, as quotas foram enquadradas no âmbito da prestação de serviços. Assim, as presentes demonstrações financeiras acomodam este enquadramento através da reexpressão das quantias comparáveis (2011) de acordo com o referido diploma legal.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios de cessação de emprego não proporcionam futuros contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade e são reconhecidos como um gasto imediatamente.

Imparidades

Se existir uma evidência objectiva de imparidade, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

A evidência objectiva de que um activo financeiro ou um grupo de activos está em imparidade inclui dados observáveis, designadamente sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Seja provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos não reembolsáveis, para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”, e serão transferidos numa base sistemática para



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios que são concebidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos do exercício, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria colectável estimada, tendo em conta os rendimentos sujeitos (transporte de cadáveres, transporte de água, lavagem de pavimentos, abertura de porta, etc.)

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Foi detetado um erro relativamente ao período anterior, o qual foi corrigido por reexpressão retrospetiva na rubrica do exercício de 2011, de acordo com a NCRF 4, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa de comparabilidade.

A correção do erro, por ser do período anterior, é excluída dos resultados do período em que foi descoberto. Isto é, sendo um erro materialmente relevante, a correção é efetuada diretamente nos fundos patrimoniais em Resultados Transitados.

Erros detetados:

- Subsídio da Câmara Municipal para a construção do novo quartel no valor de € 50.000,00. Foi corrigido em 2011 por se pensar ser um subsídio à exploração. Em 2012 foi corrigido para a conta correta 56 por contrapartida da conta 593.
- Gastos com a fiscalização do novo quartel que ascenderam a € 23.247,00 e foram considerados gastos do exercício de 2011 por não haver margem de imputação ao ativo fixo em curso no subsídio do QREN. Como esse valor, por via da atualização da taxa de financiamento, aumentou, o valor da fiscalização foi reclassificado na conta 453 por contrapartida da conta 56.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

5. Activos fixos tangíveis

5.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Movimento do Activo Fijo - Exercício 2012

Ativo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Regularizações	Saldo final
43 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
431 - Terenos e recursos naturais	1323,29 €	- €	- €	- €	1.323,29 €
432 - Edifícios e outras construções	1.501.380,64 €	- €	- €	- €	1.501.380,64 €
433 - Equipamento básico	258.191,36 €	7.058,60 €	14.679,08 €	- €	250.570,88€
434 - Equipamento de transporte	1.740.099,83 €	9.634,25 €	- €	- €	1.749.734,08€
435 - Equipamento administrativo	53.055,07 €	1362,34 €	- €	- €	54.417,41 €
437 - Outros activos fixos tangíveis	144.778,30 €	2.069,06 €	- €	- €	146.847,36 €
TOTAL	3.698.828,49 €	19.250,78 €	14.679,08 €	- €	3.704.273,10 €

Depreciações

Rubricas	Saldo Inicial	Reforços	Abates	Regularizações	Saldo final
438 - AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS					
4381 - Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €
4382 - Edifício e outras contruções	1.496.393,69 €	- €	- €	- €	1.496.393,69 €
4383 - Equipamento básico	237.692,23 €	15.888,29 €	14.679,08 €	- €	238.901,44 €
4384 - Equipamento de transporte	1.635.860,87 €	61.904,74 €	- €	- €	1.697.765,61 €
4385 - Equipamento administrativo	44.268,31 €	3.565,31 €	- €	- €	47.833,62 €
4389 - Outras imob. Corpóreas	115.737,55 €	1.854,99 €	- €	- €	117.592,54 €
TOTAL	3.529.952,65 €	83.213,33 €	14.679,08€	- €	3.598.486,90 €

INVESTIMENTOS EM CURSO

Rubricas	Saldo Inicial	Reforços	Saldo final
----------	---------------	----------	-------------

TELEFONE: 234 529 113 E 234529115 λ FAX: (SECRETARIA) 234 529 111 λ FAX: (CENTRAL) 234 525 112 λ TELEM: 919 93 526

Páginas: <http://www.bombeirosdealbergaria.pt> - E-Mail: (Secretaria) secretaria@bombeirosdealbergaria.pt λ (Comando) comando@bombeirosdealbergaria.pt



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

45 - Investimentos em curso			
453 - Activos tangíveis em curso	1.014.952,54 €	274.049,49 €	1.289.002,03 €
TOTAL	1.014.952,54 €	274.049,49€	1.289.002,03 €

6. Rérito

6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rérito

As políticas contabilísticas para o reconhecimento do rérito estão descritas na nota 3 deste documento.

Rúbrica	31/12/2012	31/12/2011
Prestação de serviços		
Transporte de doentes	242.652,74 €	257.774,20 €
Quotizações	46.446,56 €	48.819,13 €
Transporte de água	2.314,62 €	29.870,00 €
Abertura de portas	617,88 €	723,57 €
Lavagem de pavimentos	5.367,05 €	10.378,08 €
Transporte de cadáveres	3.902,40 €	2.589,00 €
Escoamento de poços	73,20 €	4.850,00 €
Serviços secundários	900,00 €	2.627,50 €
Promoções para captação de fundos	1.899,62€	6.787,41€
Outros rendimentos e ganhos		
Arrendamento do salão	100,00 €	900,00 €
Arrendamento do bar	1.500,00 €	1.050,00 €
Antena da Vodafone	7.690,36 €	7.594,24
Juros obtidos		
Depósitos bancários	5.863,10 €	2.589,56 €

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo, de acordo com o método do juro efectivo.

7. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação

TELEFONE: 234 529 113 E 234529115 λ FAX: (SECRETARIA) 234 529 111 λ FAX: (CENTRAL) 234 525 112 λ TELEM: 919 93 526

Páginas: <http://www.bombeirosdealbergaria.pt> - E-Mail: (Secretaria) secretaria@bombeirosdealbergaria.pt λ (Comando) comando@bombeirosdealbergaria.pt



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	QREN	ANPC	INEM	Câmara Municipal	Junta de Freguesia
Subsídios ao investimento					
Edifícios e outras construções	439.990,42€	0,00 €	0,00 €	68.702,50 €	0,00 €
Aquisição de Equipamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios à exploração					
Subsídios à exploração	0,00 €	127.351,03 €	85.043,50 €	66.277,39 €	2.250,00 €

8. Instrumentos financeiros

8.1 Clientes/ outras contas a receber/ fornecedores/outras contas a pagar

Descrição	2012	2011
Ativos financeiros		
Clientes	121.242,02 €	102.118,32 €
Outras contas a receber	66.176,93 €	450.793,60 €
Passivos financeiros		
Fornecedores	119.330,32 €	333.411,90 €
Outras contas a pagar	21.746,56 €	8.489,93 €

8.2 Financiamentos obtidos

Instituição de Crédito	Financiamento Obtido	
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	320.000,00 €	2012
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	270.000,00 €	2011

8.3 Outros ativos financeiros

Instituição de Crédito	Depósito a prazo
------------------------	------------------



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	55.000,00 €	2012
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	100.000,00 €	2011

9. Fundos Patrimoniais

9.1 Movimentos associados aos Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Capital	394.323,56€			394.323,56€
Reservas				
Outras reservas	309.794,18€	0,00€	0,00€	309.794,18€
Resultados transitados	(223.961,26€)	50.000,00 €	23.247,00€	(250.714,26 €)
Outras variações no CP				
Subsídios	874.557,85€	0,00€	306.107,80 €	1.180.665,65 €
Doações	1.323,29€	0,00€	0,00€	1.323,29€
TOTAL	1.356.037,50€	50.000,00 €	329.354,80€	1.635.392,42€

10. Estado e outros entes públicos

Descrição	2012	2011
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimento	6.716,26€	11.676,50€
Imposto de valor acrescentado	10.604,58€	37.882,98 €
Contribuições para a segurança social	67.378,53€	66.834,35€

11. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

12. Benefícios dos empregados:

O número médio de empregados durante o ano foi de: 22 trabalhadores

Gastos com pessoal	2012	2011
Remunerações	221.491,85 €	226.277,59 €
Encargos com remunerações	41.279,86€	46.608,00 €
Seguro de acidentes de trabalho	3.863,12€	5.169,70 €
Gastos de ação social	4.774,75€	12.406,64€
Formação	2.254,10€	1.958,86 €
Fardamento	2.116,78€	6.999,70 €
Piquetes e pernoitas	21.550,17€	19.555,11 €
Despesas médicas e diversas	2.943,69 €	3.861,89 €
Medicina no trabalho	805,00€	770,00 €

A Direção é composta por 7 membros efetivos, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

Não existe qualquer remuneração concedida aos membros do órgão da Direção

Albergaria-a-Velha, 15 de Março de 2013

A Direcção

O TOC¹

¹Técnico Oficial de Contas n.º 80725